

SUICÍDIO: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA.

Sophia Brandão Gonçalves¹(Seminários de Temas Livres - Ciências da Saúde e Biológicas) e-mail: sophiabrandaugoncalves@gmail.com
Silmara Mendes Costa Santos² (Orientadora), e-mail: sillmaramendes@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde, 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Suicídio é uma causa de óbito evitável, responsável por 1 morte a cada 40 segundos no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2014), sendo o Brasil ocupante do oitavo maior número de casos registrados entre adultos em início de suas vidas produtivas (OMS, 2014). Este estudo tem como finalidade identificar o suicídio como um problema de saúde pública, estabelecendo as principais causas para o aumento de seus índices no Brasil e apresentando a necessidade da atuação multiprofissional na saúde pública para a identificação precoce do indivíduo com risco suicida e as principais políticas públicas de prevenção ao suicídio no país. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, sendo incluídos artigos nas bases de dados UpTo Date, LILACS, PubMed, assim como dados do Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde. Foram analisados artigos nas línguas Português e Inglês, assim como aqueles correspondentes à faixa etária de 15-29 anos, sendo excluídos artigos que não corresponderam a estes quesitos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a análise, foi possível perceber a necessidade de encarar o suicídio como uma questão de saúde pública, de maneira que sua identificação e intervenção precoce acarretam diretamente na redução no número de óbitos, assim como o entendimento deste como reflexo de inúmeros contextos pessoais e sociais, partindo-se do pressuposto que esta seria uma causa de morte 100% evitável. Para que isso seja possível, é de extrema importância que os profissionais de atenção básica, assim como os demais setores da sociedade, encontrem-se capacitados para a identificação precoce de comportamentos ou discursos sugestivos de um estado de sofrimento mental e adoção das práticas previstas em lei para a prevenção ao suicídio de maneira contínua ao longo de todo calendário anual do Ministério da Saúde, além do entendimento multidisciplinar do suicídio como problema de saúde pública. **CONCLUSÃO:** De acordo com a

¹Aluna do sexto ano do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

²Doutora em Serviço Social e professora do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

análise, foi possível perceber a necessidade de encarar o suicídio como um problema de saúde pública. Sua identificação e intervenção precoce acarretam diretamente na redução no número de óbitos nacionais, partindo-se do pressuposto que esta seria uma causa de morte evitável. Para que isso seja possível, é de extrema importância que os profissionais de atenção básica, assim como os demais setores da sociedade, encontrem-se capacitados para a identificação precoce de comportamentos ou discursos sugestivos de um estado de sofrimento mental, além da adoção das práticas previstas em lei para a prevenção ao suicídio e a automutilação.

Palavras-chave: Saúde. Suicídio. Pública.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Suicide is a cause of preventable death, responsible for 1 death every 40 seconds in the world, according to the World Health Organization (WHO, 2014), with Brazil occupying the eighth largest number of cases registered among adults in beginning of their productive lives (WHO, 2014). This study aims to identify suicide as a public health problem, establishing the main causes for the increase in its rates in Brazil and presenting the need for multi Professional action in public health for the early identification of individuals with suicidal risk and the main policies suicide prevention policies in the country. **METHODOLOGY:** Na integrative literature review was carried out, including articles in the data bases UpTo Date, LILACS, PubMed, as well as data from the Ministry of Health and the World Health Organization. **RESULTS AND DISCUSSION:** According to the analysis, it was possible perceive the need to face suicide as a public health issue, so that its early identification and intervention directly leads to a reduction in the number of deaths, as well as its understanding as a reflection of numerous personal and social contexts, based on the assumption that this would be a 100% preventable cause of death. For this to be possible, it is extremely important that primary care professionals, as well as other sectors of society, are trained to identify behaviors or discourses suggestive of a state of mental suffering early on and adopt the practices provided for in law for the prevention of suicide on an ongoing basis throughout the Ministry of Health's annual calendar, in addition the multidisciplinary understanding of suicide as a public health problem. **CONCLUSION:** According to the analysis, it was possible to perceive the need to face suicide as a public health problem. Its early identification and intervention directly leads to a reduction in the number of national deaths, based on the assumption that this would be a preventable cause of death. For this to be possible, it is of utmost importance that primary care professionals, as well as other sectors of society, are trained to identify behaviors or discourses suggestive of a state of mental suffering, in addition to adopting practices provided for by law for the prevention of suicide and self-mutilation.

Keywords: Health. Suicide. Public.

Referências/references:

1. ALMEIDA, Felipe Mateus de. **O suicídio: contribuições de Émile Durkheim e Karl Marx para a compreensão desse fenômeno na contemporaneidade.** Revista Aurora, v. 11. n. 1, p. 119-138. 20018.
2. ANTUNES, J. P. de J. **Crise econômica, saúde e doença.** Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde. Psicologia, saúde e doença, 2015, 16 (2), 267-277. 2015.
3. BAPTISTA, R. D. **Capitalismo e suicídio, uma história de amor.** ANO XVII, Nº 217 - 2ª QUINZENA DE OUTUBRO E 1ª DE NOVEMBRO DE 2018. 2018.
4. DEJOURS, **A loucura do trabalho: estudo de Psicopatologia do Trabalho.** São Paulo: Cortez, 1998.
5. BRASIL. **Portaria nº 1.876 de 14 de agosto de 2006.** Ministério da Saúde. 2006
6. BRASIL. **Portaria nº 1.271 de 6 de junho de 2014.** Ministério da Saúde. 2014.
7. BRASIL. Boletim epidemiológico - **Perfil epidemiológico das tentativas e óbitos por suicídio no Brasil a rede de atenção à saúde.** Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Volume 48, nº 30. 2017.
8. BRASIL. **Portaria nº 3.491 de 18 de dezembro de 2018.** Ministério da Saúde. 2017.
9. BRASIL. **Lei nº 13.819 de 26 de abril de 2019.** Presidência da República. 2019.
10. CARTA MAIOR. **"Sobre o suicídio", de Karl Marx.** Disponível em: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Midia/-Sobre-o-suicidio-de-Karl-Marx/12/9407>. 2006.
11. CASTRO, M. F. **Os direitos humanos na formação intelectual do jovem Marx.** Rev. direitos fundam. democ., v. 22, n. 1, p. 149-175, jan./abr. 2017.
12. FALAGAS, M. et al. **Economic crises and mortality: a review of the literature.** International Journal of Clinical Practice. 2009.
13. LESSA, S. **Identidade e individuação.** Revista Ktálysis, v. 7 n. 2 jul./dez. Florianópolis. 2004.
14. LESSA, S. **História e ontologia: a questão do trabalho.** Crítica Marxista. 2005.
15. MARX, K. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo. 2003.
16. MARX, K. Sobre o suicídio. São Paulo: Boitempo, 2006.
17. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Preventing suicide, a global imperative.** Disponível em: https://www.who.int/mental_health/suicide-prevention/world_report_2014/en/. Acesso em 18 de setembro de 2019. 2014.
18. RODRIGUES, ALVARO e RONDINA. **Sofrimento no trabalho na visão de Dejours.** Revista Científica eletrônica de psicologia, ano IV, nº 7. 2006.
19. UNIFESP. **Estudos detalham perfil de casos de suicídio na adolescência no Brasil.** Departamento de Comunicação Institucional. Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/dci/releases/item/3803-estudos-detalham-perfil-de-casos-de-suicidio-na-adolescencia-no-brasil>>. 2019.